

Inoperância dos órgãos de controle irrita Sarney

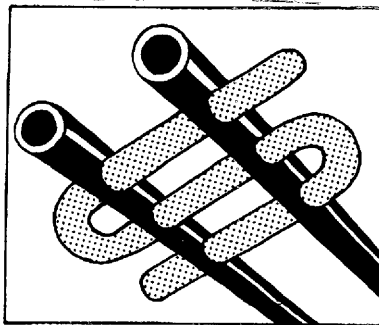
O GLOBO Quarta-feira, 13/11/85

ECONOMIA • 21

BRÁSILIA — O Presidente José Sarney está irritado com a inoperância constatada nos diversos órgãos encarregados do controle de preços e do abastecimento. Determinou, por isso, que a Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa (Semor), do Ministério do Planejamento, inclua em seus estudos a reformulação do Conselho Interministerial de Preços (CIP), da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap), da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) e da Secretaria Nacional de Abastecimento (Snab).

Segundo assessores da Presidência da República, Sarney pretende que até o fim do ano todo este arsenal fiscalizador esteja reformulado. Essa medida faz parte da nova estratégia do Governo para combater a inflação e corrigir os abusos nos aumentos de preços. A mesma fonte explicou que os órgãos de controle da política de abastecimento precisam de uma articulação mais eficiente pois muitos deles brigam entre si e têm funções paralelas.

Outro assessor presidencial acredita que a superposição dos organismos controladores contribui inclusive para a perda da sua força fiscalizadora junto aos consumidores. A



GUERRA DOS PREÇOS

solução para esse problema, em sua opinião, seria a realização de uma imediata reforma administrativa que permitisse uma atuação mais eficiente desses organismos.

O controle eficaz do abastecimento e dos preços dos produtos em geral poderá ser mais rigoroso se os órgãos forem unificados e modernizados, de acordo com a avaliação desse assessor. A seu ver, é importante que se possa contar com a presença de especialistas nos estudos desses problemas, bem como, com a participação de áreas da comunidade, garantindo aos novos organismos maior representatividade e credibilidade junto à opinião pública.